



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

DEBUTANDO COM CLODOVIL

Clodovil and the visual narrative of a dress

Carvalho, Vagner D. Gomes; Especialista em Designer de Moda; Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e Instituto Clodovil Hernandes, djalodjanira@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo deste artigo é analisar o traje de debutante criado por Clodovil Hernandes para Elisa Stecca, no final dos anos de 1970 aqui estudado como artefato simbólico e produto midiático secundário da cultura material e visual. Assim, trataremos o vestido como meio de comunicação do indivíduo com a sociedade, um meio de expressão e de identificação social.

Palavras chave: Design de moda; comunicação visual na moda; Clodovil Hernandes

Abstract:

The aim of this article is to analyze the debutante costume created by Clodovil Hernandes for Elisa Stecca, in the late 1970s, studied here as a symbolic artifact and secondary media product of material and visual culture. Thus, we will treat the dress as a means of communication between the individual and society, a means of expression and social identification.

Keywords: Fashion design, trendy visual communication, Clodovil Hernandes

Introdução

Tudo começou ainda na infância: uma das primeiras lembranças sobre moda é Clodovil Hernandes, em uma televisão preto e branco, lendo cartas, falando ao telefone, dando dicas de como as mulheres deveriam se vestir em diversas ocasiões e desenhando modelos num piscar de olhos. Mais de trinta anos se passaram e, no finalzinho de 2012, Clodovil apareceu em sonho, pedindo para que cuidássemos das Casas Clô. Misto de susto e surpresa tomou conta de nossa imaginação e nos impulsionou para que





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

pesquisássemos o assunto. Clodovil deixou previsto em seu testamento a criação da Fundação Isabel, que deverá criar as Casas Clô. Segundo Maria Hebe Pereira de Queiroz, advogada e testamenteira de Clodovil, o objetivo será abrigar e educar meninas órfãs. Clodovil queria oferecer educação fundamental e até mesmo o ensino universitário. A partir de então, dedicamos parte de nosso tempo para investigar Clodovil Hernandez: que figurou na moda brasileira vestindo mulheres da alta sociedade, noivas, cantoras, intérpretes e candidatas a miss; vestiu também diversas personagens do teatro e da televisão. Clodovil tornou-se referência também nos diversos programas que trabalhou como apresentador de quadro de variedades.

Clodovil Hernandez foi um estilista, ator, apresentador e político brasileiro nascido na cidade de Catanduva, em 17 de junho de 1937, que aos 17 anos, tem suas primeiras criações de vestidos vendidos para a Florence Modas, loja tradicional de vestuário feminino e torna-se vencedor do concurso promovido pela coluna da cantora Marlene, na revista Radiolândia. Em 1961 trabalhando na Casa La Signorinella, concorreu e ganhou o prêmio Agulhas de Platina. Paralelamente ao seu trabalho como estilista, trabalhou para a Rádio Jovem Pan, onde ministrava conselhos de moda durante alguns minutos. Começa a trabalhar na televisão na década de 1980 e, no ano seguinte, instala-se no ateliê da Rua Oscar Freire. No mesmo ano ganha o prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) como melhor figurino do ano. Trabalhou como apresentador de quadro de diversidade em diversos programas televisivos. Lançou coleções de modelos sob medida, coleções de prêt-à-porter, uma linha de calças jeans intitulada de “Jeans sabor Brasil” e uma linha de moda masculina. Licenciou produtos como valises de couro, um carro Monza Clodovil fabricado pela Chevrolet, chocolates, roupas para cama, mesa e banho. Com 70 anos de idade foi eleito para o cargo de Deputado Federal, em 2006, com 493.951 votos, o terceiro deputado mais votado. Foi o primeiro gay assumido eleito ao cargo de deputado federal.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Durante toda a sua produção, se especializou em atender, na criação de roupas sob medida, o público feminino da sociedade abastada da cidade e estado de São Paulo realizando, na maioria das vezes, vestidos de noiva, festa e cerimônias de debutantes.

A apresentação de jovens mulheres à sociedade, por meio de uma festa de quinze anos ou baile de debutantes, passou por diversas modificações ao longo dos anos: de entrada das jovens ao mundo matrimonial, onde mostravam sua respeitabilidade e de suas famílias à festa simbólica que marca a passagem da fase infantil para a vida adulta, mudando a visão de menina para mulher perante familiares, amigos e conhecidos. São muitos os motivos que inspiram jovens e familiares próximos a realizarem essa cerimônia. Para ser caracterizado como experiência ritualística, é necessário que se verifique a existência de vários elementos que legitimem o ritual.

Segundo afirma Escalas (1993), o vestido longo, geralmente branco ou de cor clara, simbolizando a pureza da menina entrando na vida adulta e a interação com o sexo oposto, pela primeira vez, por meio da valsa, se constitui como artefato simbólico principal, no baile de debutantes. Utilizamos como fonte de pesquisa fotografias disponibilizadas pela cliente que nos possibilitou verificar que Clodovil realizou duas criações para o vestido de debutante: uma versão tradicional, em branco, para o baile do tradicional Clube Harmonia em São Paulo e uma versão em amarelo para a festa em família. Clodovil também desenhou os dois vestidos das irmãs mais velhas da debutante que dançariam a valsa e sugeriu o das irmãs mais novas que seriam, as "daminhas" da apresentação, vestidos brancos, com detalhes amarelos que remetessem ao vestido da debutante. Como referencial teórico para a análise do vestido, recorreremos à cultura material e, em especial à metodologia para interpretação, desenvolvida por Andrade (2008) e Kaufman (2012).

Baitello Jr (2005) nos informa sobre as definições de mídia primária, secundária e terciária. Para ele, a mídia primária consiste no corpo humano em si, seus sentidos e gestos. A mídia secundária consiste em um meio de comunicação em que apenas o





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

emissor precisa de um aparato para transmitir a mensagem, o receptor não precisa de qualquer mecanismo para captar e entender seu significado. Para a mídia terciária, o emissor e receptor necessitam de algum aparato que exista comunicação. Portanto, para este estudo, consideramos o vestido de debutante criado por Clodovil para Elisa Stecca como mídia secundária enquanto suporte para transmissão de mensagens por meio da imagem pessoal.

O critério de escolha do vestido de debutante criado por Clodovil para Elisa Stecca se deu de forma midiática: navegando pelas redes sociais, procurando sobre Clodovil no *Instagram* encontramos uma postagem de Elisa Stecca de 5 de setembro de 2020, comemorando o dia do irmão. A fotografia mostra Elise Stecca usando um vestido amarelo no meio de suas 4 irmãs, todas usando vestidos brancos com detalhes amarelos, no mesmo tom do vestido de Elisa. A legenda da fotografia diz: “Sim, porque dia do irmão aqui é só na alta-costura!!! Na minha festa de 15 anos com as mais velhas todas de Clodovil Hernandez e as mais novas, por ele e Maria Cereja. Quem tem irmão tem tudo, quem tem 4, tem tudo superlativo!!! Obrigada Dr. Stecca e Dra, Janet, vocês tiveram uma ótima ideia!!!”

Elisa Stecca é uma designer de joias, formada em Artes Plásticas pela FAAP Fundação Armando Álvares Penteado e cursou Direito na Faculdade do Largo de São Francisco (USP). Estudou joalheria, desenho e técnica com Nelson Alvim e processo de fundição em cera perdida na Roxi Design. Aperfeiçoou-se em estilo no Estudio Berçot de Paris além de ter sido indicada à bolsa da Cornick Fondation na categoria vidro soprado aprendida na Pilchuck School, Seattle. Na área de moda foi produtora das revistas *Claudia*, *Claudia Moda*, *Trip* e *Marie Claire* e editora de *Moda* e *Beleza* de revista *Vogue*. Possui peças de joalheria, Arte e decoração em mostras do Museu de Arte de São Paulo, Museu de Arte Moderna e no Museum of Contemporary Art em Los Angeles, The Wissman Museum of Minnesota, The Walker de Art Center MN. Na área de Artes Plásticas participou de inúmeras exposições coletivas e individuais em instituições públicas e privadas como o Centro Cultural Vergueiro, Museu de Arte Moderna de São



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Paulo, Museu de Arte Moderna Funarte e Galeria Subdistrito. Participou de diversas publicações nacionais e internacionais como Vogue Brasil, Elle, Arc Design e Collezzioni Itália. Apresentou seu trabalho de estilista de roupas e acessórios em vários desfiles como Phytoervas Fashion, Semana de Moda/Casa de Criadores e a Semana de Mosa São Paulo Fashion Week. Atua como palestrante e docente na área, ministrando cursos no Festival de Arte da Serrinha, Bragança Paulista; BOOM Design, São Paulo/Ribeirão Preto e GRAZZ, na Áustria. É autora do livro “Hoje é o dia mais feliz da sua vida”, pela Matrix Editora e apresentadora do programa Lar Express, no canal Bem Simples, da Fox. Seu trabalho consiste em explorar a fronteira entre arte e design como a principal característica de suas joias escultóricas que privilegiam materiais expressivos em peças únicas que utilizam elementos diversos como ouro, prata, perolas, madeira e pedras brasileiras.



Figura 1: Elisa Stecca e suas irmãs, final dos anos 1970

Fonte: Acervo pessoal



Figura 2: Elisa Stecca, final dos anos 1970
Fonte: Acervo pessoal



Figura 3: Elisa Stecca, final dos anos 1970
Fonte: Acervo pessoal



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

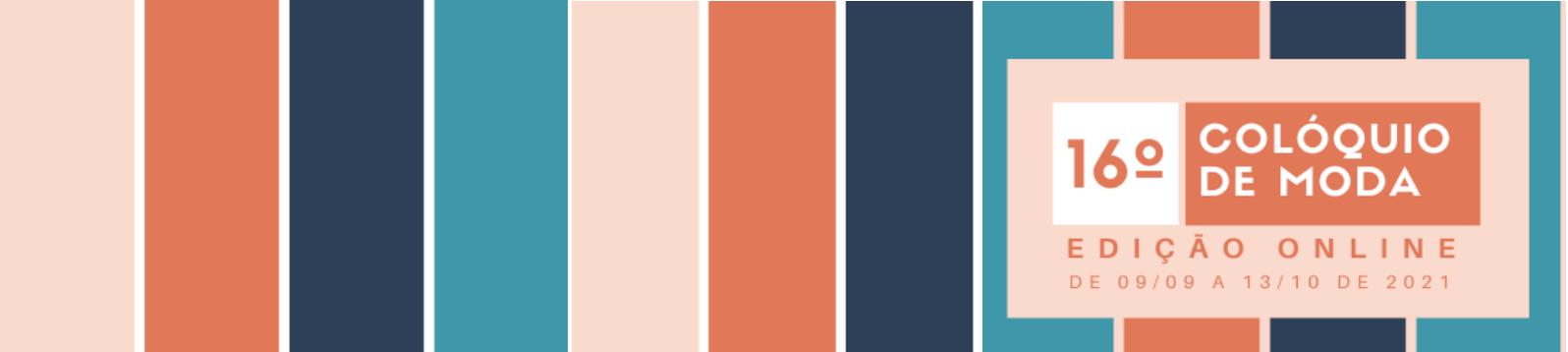
Elisa Stecca também conheceu Clodovil de maneira midiática: por meio de revistas de moda e depois por meio de sua aparição em programas televisivos. Segundo entrevista realizada em 9 de setembro de 2020 ela afirma que o nome Clodovil era algo distante que lia nas revistas e depois via na televisão, vinha carregado de uma aura de glamour e bom-gosto e foi com alegria e frio na barriga que recebeu a sugestão de sua mãe para que fizesse seu vestido de debutante com Clodovil. Suas primas do interior haviam feito festas maravilhosas, mas em São Paulo não havia tantas festas individuais. Tinhas os bailes do clubes, sendo o mais exclusivo o do Clube Harmonia e Elisa havia sido convidada para participar deste baile. Elisa teve duas festas de debutante e inicialmente pensou-se em fazer apenas um vestido. Antes mesmo de conversar com Clodovil, sua assistente convenceu de que deveriam ser dois vestidos. Uma exigência do Clube Harmonia pedia que o vestido fosse branco. Elisa não se lembra como escolheu amarelo como a cor predominante do vestido da sua festa de debutante em sua casa, e que as quinze acompanhantes de valsa, deveriam vestir branco, com detalhes amarelos que remetessem ao seu vestido.

O vestido branco foi adaptado de um modelo já pronto no ateliê de Clodovil, de organza bordada com a cintura recortada, mangas e corpo bordados à mão com flores, costas nuas e um laço de cetim que marcava bem a cintura. O vestido amarelo foi desenhado por Clodovil segundo as preferências de Elisa: vestido de princesa, com detalhe do decote sobreposto e mangas acrescidas “para não ficar muito pelado”, segundo ela. O bordado pequeno em tom mais claro, em seda, contrastando com o opaco do chiffon. Clodovil também desenhou os dois vestidos das irmãs mais velhas que dançariam a valsa e sugeriu o das irmãs mais novas que seriam, as daminhas de apresentação.

A Narrativa Visual

Recorremos a Treptow (2013) que afirma ser característico do designer de moda conhecer os princípios do design para tomar suas próprias decisões, obedecendo esses elementos, combinando-os ou então discordando, propor alterações que surpreendam o





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

consumidor. Os critérios para análise do vestido foram selecionados por meio dos estudos de Keiser e Garner (2012) e Seivewright (2007) que consideram como elementos e princípios do design a linha, a cor, a textura, a padronagem, a silhueta e a forma. Recorreu-se ainda a Jones (2002) para serem estudados a repetição, o ritmo, a gradação, a radiação, o contraste, a harmonia, o equilíbrio e a proporção.

No critério linha considerou-se a maneira como nossos olhos enxergam o corpo e os aspectos de direção (horizontal, vertical, diagonal e curvas); também os aspectos suaves, implicando flexibilidade, e, marcante implicando rigidez. Optamos por iniciar a análise dos vestidos pela sua parte superior, a partir das mangas que, presas no corpo do vestido possuem a forma de sino. O corpo do vestido amarelo possui decote em formas arredondadas, conhecido como decote coração enquanto o decote do vestido branco é quadrado. As saias de ambos os vestidos são amplas e franzidas na cintura, conferindo ao modelo um aspecto longilíneo.

No critério padronagem foram consideradas as alterações de cor ou textura que podem ser obtidas por meio de processos químicos, físicos, aplicação de estampas e acabamentos diversos. Os tecidos escolhidos para a confecção dos vestidos foram o chiffon, leve, opaco e transparente.

No critério silhueta foi considerado o aspecto tridimensional que a roupa assume no corpo, acompanhando ao alterando os contornos do corpo. Geralmente descrita pela semelhança com as letras A, Y, H e X. O vestido apresenta a silhueta “A” com a parte superior do vestido ajustada ao corpo e, à medida que o vestido para a parte inferior, aumenta as proporções laterais gradativamente. A faixa na cintura, que divide o vestido em duas partes, superior e inferior, funciona como o traço que corta o “A”.

No critério ritmo foi considerado o aspecto da repetição de um padrão elaborado, podendo ser por meio da costura, estampa ou aviamentos incorporados na roupa. Os





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

vestidos estudados apresentam repetição das mangas e dos bordados no corpo do vestido tornando o modelo simétrico.

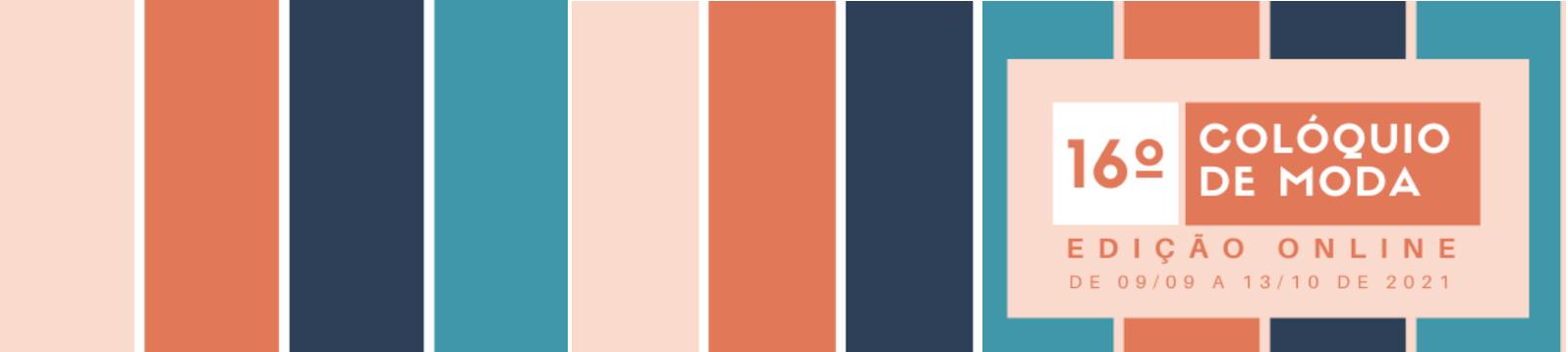
No critério gradação foi considerado o aspecto presente na repetição onde o padrão se apresenta maior ou menor que o anterior. Foi observado uma constância no tamanho e nas proporções dos bordados.

No critério contraste foi considerado o aspecto de divisão do foco de atenção sobre duas áreas, avaliando qual delas deve ser dado maior importância. Podemos destacar como ponto de destaque dos dois vestidos os decotes. Enquanto que o vestido amarelo apresenta o decote arredondado, o vestido branco apresenta o decote quadrado mas ambos apresentam bordados.

No critério harmonia foi considerado o aspecto de combinação de elementos com características próximas. A harmonia gera a sensação de unidade e continuidade. Os vestidos apresentam harmonia de formas arredondadas presentes nas mangas, no corpo e na saia do vestido.

No critério equilíbrio foi considerado o aspecto do peso partindo da simetria vertical, lado direito e lado esquerdo, e horizontal, linha imaginária na cintura dividindo o corpo em cima (menor) e em parte de baixo (maior). O vestido é completamente simétrico, considerando o lado direito e esquerdo. Quando consideremos a linha horizontal da cintura para dividir o corpo em parte de cima e parte de baixo, percebemos que há um equilíbrio entre a parte superior do vestido e a parte inferior: a quantidade de tecido utilizado para conferir volume nas mangas se equilibram com a saia, mesmo sendo utilizado muito mais tecido no comprimento e largura da saia, conferindo ao vestido uma composição harmoniosa.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Conclusão:

O design de moda, como profissional da veiculação da informação, funciona como canalizador de diversas influências e transformações sociais, tornando-se também um canal emissor a revelar características de uma sociedade numa época específica. A sociedade contemporânea que segundo Maffesoli (1999), baseia-se na valorização da futilidade, da aparência e da banalidade de tudo que a integra, porém, ele enfatiza também que são estas características que dão sentido a vida cotidiana.

Após análise dos dois vestidos criados por Clodovil Hernandes para a festa de debutante de Elisa Stecca, podemos observar que o vestido branco, usado para a festa do Clube Harmonia, mantém-se fiel à tradição dos bailes de debutantes onde a aniversariante veste-se de branco e um toque de ousadia na cor escolhida para na residência dos pais da aniversariante, pela escolha inusitada da cor amarela..

Segundo Treptow (2013) o termo designer denota produção industrial e contexto de mercado e que o design de moda só consegue inserir-se dentro de uma concepção moderna do design, em que a percepção subjetiva e o marketing tem adquirido maior projeção. Nessa nova perspectiva, o designer de moda é um híbrido da objetividade do design, associado à sensibilidade artística antecipadora de gostos do estilismo e isso foi percebido na maneira como Clodovil adaptou o modelo do vestido branco e criou o vestido amarelo seguindo as mesmas características visuais, alterando apenas o formado do decote e dos bordados.

Matharu (2011) aponta ainda que a função primordial da moda é oferecer ao consumidor, a cada estação, um look, entendendo-se por look a apresentação estética resultante da combinação de diversos elementos, como vestuário, acessórios, cabelo, maquiagem, etc. E, para Maffesoli (1999) a moda, vinculada às diversas modulações da aparência, influenciada pelo seu caráter teatral e espetacular, constitui um conjunto significativo que exprime uma dada sociedade.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Nestes trabalhos identificamos os vestidos criados por Clodovil para Elisa Stecca como mídia secundária, incluindo sua importância em representar aspectos constitutivos do processo de construção da identidade do indivíduo ao mesmo tempo que se constitui como artefato simbólico no processo de baile de debutantes.

Clodovil Hernandez não só ofereceu os dois vestidos de debutante para Elisa Stecca como também vestiu suas irmãs, incluindo elementos visuais como fitas, botões, debruns e rendas amarelas nos vestidos das irmãs da debutante, compondo elementos visuais de identificação, harmonia e unicidade ao conjunto dos vestidos, elementos esses que se constituem como elementos do design para criar uma unidade e identidade nos trajes, conferindo elementos de atenção e diferenciação.

Referências

BAITELLI JR., Norval. **A era da iconografia – ensaios de comunicação e cultura**. São Paulo: Hacker, 2005.

BERGAMO, Alexandre. **O campo da moda**. *Revista de Antropologia*. São Paulo, v. 41, n. 2, p. 1-21. 1998. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/133431>. Acesso em agosto 27, 2021

BORDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

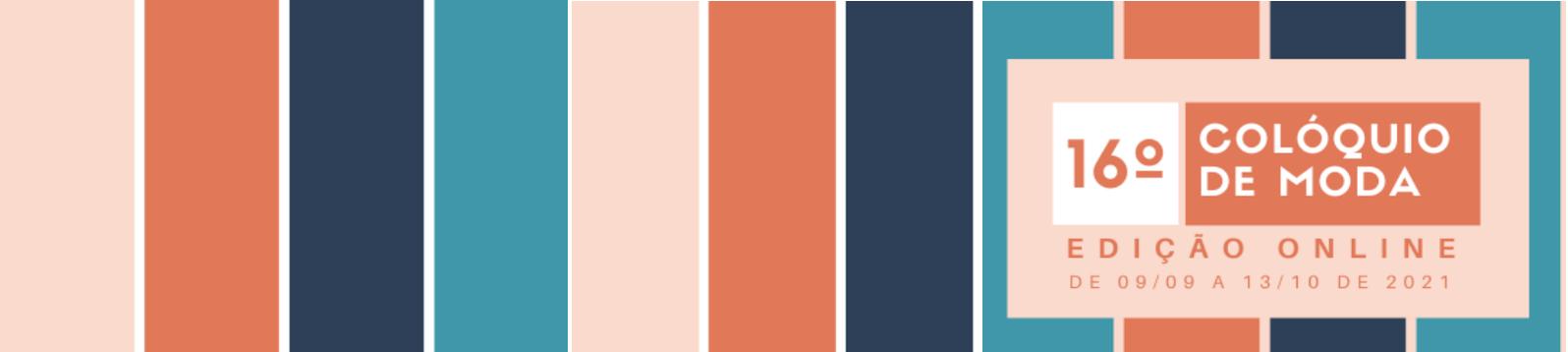
BRAGA, João. PRADO, Luíz André do. **História da Moda No Brasil - Das Influências Às Autorreferências**. São Paulo: www.sawwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwwww, 2011.

KEISER, S.J.; GARNER, M. B. **Beyond design: the synergy of apparel products development**. New York: Fairchild; London: Bloomsbury, 2012. 607p

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero a moda e seus sentidos nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MALDONADO, Efendy. **Produtos midiáticos, estratégias, recepção: a perspectiva transmetodológica**. *Ciberlegenda*. Rio de Janeiro, n.9. p. 1-23, 2002.

MATA, Maria Cristina. **De la cultura massiva a la cultura mediática**. In: *Diálogos de la Comunicación*. Lima, n. 50



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

MATHARU, Gurmit. **O que é design de moda?** Tradução: Mariana Bandarra; revisão técnica: Camila Bisol Brum Scherer. – Porto Alegre: Bookman, 2011.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** Petrópolis: Vozes, 2014, 30ª ed.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho;** tradução Alvamar Helen Lamparelli. – 2ª edição: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

